

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PARANÁ: SETOR DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)

RAFAELA PRESTES DE SOUZA; GRACY SCHROEDER; CINIRA DE SOUZA SANTOS;
FRANCISLENE APARECIDA BIEDERMAN; MARISTELA SALETE MARASCHIN

INTRODUÇÃO: A regulação de leitos intra-hospitalar é complexa e desafiadora, se articula com a regulação externa. O NIR deve monitorar a ocupação e dos leitos permeando que estes sejam ocupados de modo rápido e eficiente. **OBJETIVO:** Descrever a vivência do residente de enfermagem no NIR. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, relato de experiência, que apresenta a vivência do residente no NIR, um hospital de ensino do oeste do Paraná, durante o período de maio a junho de 2023. Por se tratar de um relato de experiência, não foi necessário submeter ao Conselho de Ética em Pesquisa (CEP). **RESULTADOS:** Durante o processo de qualificação profissional nota-se a importância do enfermeiro regulador no ambiente hospitalar, o qual atua direta e continuamente para que a capacidade hospitalar atenda o maior número de pacientes no menor tempo possível vislumbrando a otimização dos recursos disponíveis. A instituição conta com 298 leitos, atende 94 municípios e em média dois milhões de habitantes. No ano 2022 atendeu em média 127 mil pacientes, sendo referência para altas complexidades. Foi observado que a centralização da gestão de leitos no NIR aliado ao conhecimento do censo hospitalar (através do sistema Tasy) em tempo real possibilitou uma melhor distribuição dos leitos, principalmente nas unidades de terapia intensiva UTI's. Sobre o acesso de pacientes externos, observou-se que somente o médico do NIR realiza estes aceitos após discussão com a equipe sobre a disponibilidade de leitos sendo exceção a este os pacientes da ortopedia que são analisados de acordo com a disponibilidade da agenda cirúrgica/especialista, mas realizados pelo NIR conforme a disponibilidade de leitos. A comunicação entre setores ocorre através dos ramais internos e utiliza-se de um grupo de *WhatsApp* chamado "*HUDDLE*" onde direcionam-se os pacientes/leitos/setores. **CONCLUSÃO:** A comunicação auxilia no método de trabalho através do grupo *HUDDLE* todavia, foi observado que frequentemente o enfermeiro assistencial não o utiliza como ferramenta no processo de trabalho ocasionando atrasos em todo o processo. Pretende-se implementar o processo de trabalho do NIR, no que diz respeito a gestão de leitos totalmente no sistema Tasy, permitindo deste modo o auxílio da tecnologia a resposta rápida liberação/ocupação dos leitos.

Palavras-chave: Enfermeiro, Comunicação, Gestão de leitos, Gestão em saúde, Tempo de internação.